

# **AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA DIETA DA ESPÉCIE *BRYCONOPS AFF. AFFINIS* (GÜNTHER, 1864) EM DOIS TRECHOS NO RIO SÃO FRANCISCO.**

FEITOSA, PFP<sup>1\*</sup>; RIBEIRO, VS<sup>1</sup>; ROCHA, AAF<sup>2</sup>; SILVA, ALB<sup>2</sup>; NASCIMENTO, GRS<sup>2</sup>;  
NICOLA, P<sup>3</sup>

1. Estudante de Ciências Biológicas da UNIVASF, Campus Ciências agrárias, Estagiário de Ictiologia no Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMFAUNA; \*feitosapaulapf@gmail.com

2. Analista Ambiental do Centro de Manejo e Conservação de Fauna da Caatinga – CEMFAUNA.

3. Docente do Colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF; Coordenadora do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMFAUNA, Petrolina/PE.

O rio São Francisco caracteriza-se por estender-se por uma grande extensão no território brasileiro, apresentando uma importância nas populações ribeirinhas, que fazem uso dos seus recursos para diversas atividades como agricultura, agropecuária e pesca. Para fins comerciais, aproximadamente 13% das espécies de peixes encontradas no rio São Francisco são utilizadas para o consumo humano, *Bryconops aff. affinis* (Günther, 1864) apesar de não possuir valor comercial, fazem parte da dieta de espécies de valor pesqueiro. Neste sentido o estudo da alimentação de peixes é importante não somente para o conhecimento das características biológicas, das espécies em particular, mas também como ferramenta de grande valia na compreensão das interações das diferentes populações de ictocenose. Com base no exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar comparativamente a variação espaço-temporal na dieta de *B. aff. affinis*. As espécies selecionadas para o estudo foram provenientes de coletas semestrais realizadas em dois trechos (lótico – trecho de rio próximo à cidade de Cabrobó/PE e lêntico – Reservatório Itaparica, Petrolândia/PE) do submédio rio São Francisco, no período de agosto de 2012 a março de 2016, utilizando rede de arrasto de 10 m de comprimento, 1,5 m de altura e 5 mm de malha entre nós adjacentes. Foram avaliados 177 indivíduos, sendo 130 provenientes do trecho lótico e 47 do trecho lêntico. Pode-se observar que foi no trecho lótico, período chuvoso onde a espécie consumiu um maior número de itens alimentares, neste mesmo ambiente o item mais importante foi insetos (partes) (IAi= 87,52%), já na estação seca o item mais importante foi Diptera (IAi=85,49%). No trecho lêntico a espécie apresentou um menor espectro alimentar, onde no período chuvoso consumiu apenas dois itens alimentares, sendo Chironomidae (IAi=81,97%) o item mais importante, já no período seco houve um acréscimo no número de itens consumidos, dentre os quais, insetos (partes) (IAi=41,94%) foi o item mais importante, com destaque para a família Dystiscidae. De acordo os resultados obtidos a espécie apresentou um hábito alimentar insetívoro, com caráter oportunista, pois se alimentou no trecho lótico, período chuvoso dos itens mais disponíveis no meio.

Palavras-chaves: Ictiofauna; Characidae; Nutrição; Insetos.

